

Um estudo preliminar acerca da criação de uma oficina de dança para o ensino da homeopatia utilizando os fundamentos de dança de Helenita Sá Earp

Danielle Vianna Menezes Pinto Almeida¹; André Meyer Alves de Lima¹; Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar²

Introdução: O presente trabalho consiste no levantamento dos princípios da homeopatia, identificando propostas de oficina baseadas em modelos anteriormente aplicados, utilizando como metodologia de estudo os fundamentos de dança de Helenita Sá Earp. Sua aplicabilidade dar-se-á aos homeopatas em cursos de formação, com o objetivo de ensinar seus princípios através da dança.

Arte e ciência: Arte, filosofia, ciência e religião eram saberes que estavam unidos no ser humano. De Aristóteles a Descartes, a visão do homem, tanto de si mesmo como do mundo externo, passa por uma série de transformações que interpreta a natureza fora de uma vida anímica, mecanizando-a. Nos dias atuais, observamos uma busca de um saber menos fragmentador na formação do ser humano e da natureza. Neste contexto, arte e ciência fortalecem seus vínculos, que sempre existiram. Com efeito, tem-se ampliado a utilização das linguagens artísticas com meio dinâmica de difusão e popularização da ciência no Brasil [1,2].

Princípios da homeopatia: A homeopatia é uma ciência unicista e vitalista, onde o paciente é tratado pela sua totalidade de sintomas, nas áreas física, psicológica e emocional. Segundo Hahnemann, esta ciência se fundamenta em sete princípios, a saber: 1) lei dos semelhantes – *similia similibus curentur*; 2) experimentação no homem são; 3) individualização; 4) vitalismo; 5) doses mínimas dinamizadas; 6) medicamento único – homem total; 7) miasmas. Todos estes princípios, apesar de separados, são complementares entre si. Estes princípios minuciosamente estudados serão a inspiração para a criação das oficinas de dança [3-6].

Fundamentos da dança de Helenita Sá Earp: Helenita Sá Earp buscou em sua pesquisa

¹UFRJ; ²UFF. ✉ daniellevianna@ufrj.br

uma interrelação da dança com a ciência filosofia, através de parâmetros ligados à medicina, física e matemática. Seus fundamentos e princípios preveem uma dança inclusiva, que respeita a corporeidade, sendo esta intrínseca a todos os fenômenos, nas suas relações com o movimento, o espaço, a forma, o tempo e a dinâmica. O estudo de dança segundo Helenita Sá Earp geram competências múltiplas dentro de um mesmo enfoque temático, que favorece o desenvolvimento de conexões da linguagem da dança com o conhecimento da sua fisicalidade, oriundos de conteúdos relacionados com outras áreas do saber. Além disso, trabalha o ser humano em todas as suas potencialidades, a partir do princípio de unidade na diversidade [1,7].

Materiais e métodos: Cada princípio da homeopatia foi estudado de forma a inspirar e gerar um tema para uma oficina de dança. As inter-relações foram sendo feitas a medida em que se aprofundou o estudo em um único princípio. A cada princípio foram relacionadas palavras-chave e cada palavra-chave, relacionada a agentes de variação dos parâmetros presentes nos fundamentos da dança de Helenita Sá Earp. Dentro destes eixos temáticos pré-estabelecemos uma estrutura de oficina para cada princípio. As oficinas de dança estruturadas para cada princípio da homeopatia foram correlacionadas até que se achasse zonas de aproximação conceitual que permitiram o desenvolvimento de práticas de movimento e laboratórios coreográficos. Estes pontos irão gerir uma nova e única oficina, que contenha elementos primordiais para o ensino da homeopatia, baseado em seus princípios.

Resultados parciais: Dentro dos princípios da homeopatia estudados, estabelecemos uma pré-estrutura de oficina para dois princípios: 1) lei dos semelhantes – *similia similibus curentur*; 2) experimentação no homem são. Para 1) propomos movimentações semelhantes com mesma forma, mas diferentes no espaço, tempo e dinâmica. A esta oficina é pertinente a aplicação de um estudo segmentar da forma, aplicação das famílias da dança e um roteiro de coreografia. Para 2) propomos estudar movimentos simples, a partir de um estudo segmentar do movimento e laboratórios. Ainda estão sendo obtidos os resultados para os outros princípios, a fim de elaborar uma única oficina de dança comum a todos os princípios.

Conclusão: Até o presente momento, os princípios da homeopatia podem ser usados como forma de inspirar temáticas de oficinas de dança. Além disso, a proximidade filosófica da terapêutica homeopática de Hahnemann e os fundamentos da dança de

Helenita Sá Earp fazem com que haja muitas interações entre um saber e outro, o que facilita o uso da dança como meio de ensinar homeopatia, assim como o uso da homeopatia como forma de inspiração artística-coreográfica. Como propostas futuras, apresentamos a popularização e difusão da homeopatia a profissionais de saúde, a leigos e a estudantes de diversos níveis de escolaridade.

Referências

1. Meyer A. Dança e ciência: estudo acerca de processos de roteirização e montagem coreográfica baseados em formas e padrões de organização biológicos a partir dos fundamentos de dança de Helenita Sá Earp [tese]. Rio de Janeiro (Brasil): Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2012.
2. Meyer A. Reflexões acerca da criação e utilização de espetáculo de dança com meios interativos eletrônicos para difusão da bioquímica. In: MEMÓRIA ABRACE XI: Amais da IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Belo Horizonte: Editora FAPI; 2007. P. 235-238.
3. Hahnemann S. Exposição da doutrina homeopática, ou Organon da arte de curar. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 2002.
4. Rosenbaum P. Homeopatia e vitalismo: um ensaio acerca da animação da vida. São Paulo: Robe; 1996.
5. Teixeira MZ. Semelhante cura semelhante: o princípio de cura homeopático fundamentado pela racionalidade médica e científica. São Paulo: Petrus; 1998.
6. Pinto DVM. Farmacologia homeopática: a evolução da pesquisa em farmacologia homeopática a partir dos anos 80 [monografia]. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá; 2005.
7. Motta MAM. Teoria fundamentos da dança: uma abordagem epistemológica à luz da teoria das estranhezas [dissertação]. Niterói: Instituto de Arte e Comunicação, Universidade Federal Fluminense; 2006.